

O Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional deslocou-se no dia 7 de março à CIM do Médio Tejo para uma reunião de trabalho com todos os Presidentes do Médio Tejo, tendo como principal tema a preparação do próximo ciclo de Investimentos comunitários, bem como a análise da preparação de um eventual programa em matéria de desconcentração de funções.

Castro Almeida pediu aos Presidentes que identificassem ao nível da CIM do Médio Tejo uma estratégia comum, alertando para a necessidade de ser feita uma definição estratégica das áreas em que considera fundamental atuar. Ainda sobre esta matéria, referiu que tudo o que puder ser definido como projeto comum a mais do que um município poderá, e deverá, ser privilegiado em sede de financiamento comunitário. Realçou a importância de ser trabalhada a área social, uma vez que vai passar a haver Fundo Social Europeu nos Programas Operacionais Regionais, que até à data só tinham Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

Um outro tema abordado pelo Secretário de Estado foi a referência às intervenções que poderão ser efetuadas ao nível da eficiência energética, afirmando que vão ser alocadas verbas para desenvolver projetos nesta matéria.

A CIM do Médio Tejo fez um ponto de situação sobre a visão e modelo estratégico de intervenção para esta região, tendo igualmente expressado preocupação pela situação do Médio Tejo, colocada entre a CCDR Centro e a de Lisboa e Vale do Tejo, sem que haja uma definição clara e concertada entre os diversos serviços descentralizados da Administração Central com o próximo período de programação comunitária 14-20.